

A Gazeta - 17.05.02 - p. 12

Inauguração da Norte-Sul é adiada

2002/05/17

ADRIANA BRAVIN

O trecho de cinco quilômetros da Rodovia Norte-Sul, localizado atrás do Hotel Porto do Sol, não será entregue hoje, conforme previu no início da semana o secretário de Estado de Desenvolvimento, Infra-estrutura e Transportes (Sedit), Jorge Hélio Leal. Ontem de manhã, a pista ainda estava recebendo a sinalização horizontal.

O trabalho deverá ser concluído neste final de semana, mas Leal preferiu não adiantar uma data: "Se tudo ficar pronto no sábado, no domingo liberamos para o trânsito, sem solenidade, nem nada".

Radar móvel

A via receberá um redutor eletrônico, instalado pela empresa Perkons, no sentido Bairro de Fátima-Camburi, no trecho onde há um estreitamento da pista, informou o engenheiro Eduardo Mannato Gimenes, responsável pela obra na Norte-Sul.



Chico Guedes

Preparação

A rodovia vem recebendo os retoques finais; ontem estava sendo instalada a sinalização

"Mas a abriremos com um radar móvel que será disponibilizado pela Polícia Militar, enquanto o redutor eletrônico não chegar", disse Jorge Hélio Leal.

A ausência de acostamento e a existência de somente uma pista no sentido Camburi-Bairro de Fátima são criti-

cadas pela população.

"Acho errado duas pistas do Bairro de Fátima para Camburi e somente uma no sentido contrário. Isso vai dificultar manobras", prevê o mestre de obra Erly Tomaz.

O funcionário do Lava a Jato Indicar, Marcos José de Freitas, critica a falta de acos-

tamento: "Vai ficar difícil se um carro quebrar por aqui".

O secretário Jorge Hélio disse que a pista é uma via expressa e por isso dispensa o acostamento: "A Fernando Ferrari, por acaso, tem acostamento?", indagou.

Mas, para o engenheiro responsável pela obra, há riscos de acidentes no local: "Tivemos que adaptar o projeto. Tenho medo da rodovia se transformar em um mar de problemas, já que não tem segurança nenhuma", disse.

Para reduzir o risco de colisões com o módulo do Própolis, instalado no cruzamento da Norte-Sul com Avenida José Amazonas, em Bairro de Fátima, o 6º Batalhão da Polícia Militar vai instalar dormentes de ferro ao seu redor.

"Mas se avaliarmos que o trânsito nas duas pistas coloca em risco a integridade dos policiais, estudaremos um novo local", disse o coronel responsável pelo 6º Batalhão, Antônio Carlos Coutinho.